

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 01 DE OUTUBRO DE 2020.** Ao primeiro
3 dia do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte, no sistema virtual de conferência, via Rede
4 Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, foi iniciada, às nove horas e seis minutos, a reunião ordinária
5 da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São
6 Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.^a Dr.^a Magali Aparecida Silvestre. **Presentes:**
7 **Direção Acadêmica:** Prof. Dr. Janes Jorge (Vice-Diretor Acadêmico). **Representantes**
8 **Professores Titulares, Associados e Adjuntos:** Prof.^a Dr.^a Carolin Overhoff Ferreira
9 (Departamento de História da Arte), Prof.^a Dr.^a Flávia Galli Tatsch (Departamento de História da
10 Arte), Prof. Dr. Júlio César Casarin Barroso Silva (Departamento de Ciências Sociais), Prof.^a Dr.^a
11 Marina Pereira de Almeida Melo (Departamento de Educação), Prof.^a Dr.^a Renata Marcilio Candido
12 (Departamento de Educação), Prof. Dr. Fabio Franzini (Departamento de História), Prof. Dr. Bruno
13 Konder Comparato (Departamento de Ciências Sociais), Prof.^a Dr.^a Melvina Afra Mendes De
14 Araújo (Departamento de Ciências Sociais), Prof. Dr.^o Alexandre de Oliveira Torres Carrasco
15 (Departamento de Filosofia), Prof.^o Dr. Glaydson José Da Silva (Departamento de História), Prof.^a
16 Dr.^a Patrícia Fontoura Aranovich (Departamento de Filosofia), Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira
17 (Departamento de Filosofia), Prof.^a Dr.^a Izilda Cristina Johanson (Departamento de Filosofia), Profa.
18 Dra. Marina Soler Jorge (Departamento de História da Arte), Prof.^a Dr.^a Joana de Fátima Rodrigues
19 (Departamento de Letras), Prof.^a Dr.^a Hosana dos Santos Silva (Departamento de Letras), Prof.^o Dr.^o
20 Alexandre Barbosa Pereira (Departamento de Ciências Sociais), Prof.^o Dr.^o Fernando Maciel Gazoni
21 (Departamento de Letras), Prof. Dr. José Hamilton Maruxo Junior (Departamento de Letras), Prof.^a
22 Dr.^a Rosângela Ferreira Leite (Departamento de História), Prof.^a Dr.^a Mariangela Graciano
23 (Departamento de Educação). **Representantes Técnicos Administrativos:** Marcos Kochleitner
24 (Chefe da Divisão de Infraestrutura), Lídia Gonçalves Martins (Apoio Pedagógico), Ailton L. M. da
25 Silva Frotscher (Pós-Graduação), Andreza Felix de Avelois (Apoio Pedagógico) e Ivan Ferreira de
26 Sales Lopes (Divisão de Serviços Gerais). **Representantes Chefes de Departamento:** Prof. Dr.
27 João do Prado Ferraz de Carvalho (Chefe do Departamento de Educação), Prof.^a Dr.^a Graciela Alicia
28 Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Prof.^a Dr.^a Ana Maria Pimenta Hoffmann (Chefe do
29 Departamento de História da Arte) e Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Chefe do Departamento
30 de Ciências Sociais). **Câmara de Graduação:** Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Gomes Jardim. **Câmara de**
31 **Pós-Graduação e Pesquisa:** Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas. **Câmara de Extensão e Cultura:**
32 Prof.^a Dr.^a Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira. **Representantes Discentes:** Thalita de Moraes
33 Lacerda, Vitor Paixão Roberto, João Batista Magalhães Prates e Mário Cabral de Almeida.
34 **Ausências justificadas:** Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Max), Prof.^a Dr.^a Elaine Lourenco, Prof.
35 Dr. Alexandre Barbosa Pereira. **Ausências sem justificativa:** Prof.^a Dr.^a Jacira de Freitas, Prof.^a Sueli
36 Salles Fidalgo, Ariana Rodrigues Neres de Medeiros, Otavio Marques de Almeida Rodrigues,
37 Samuel Dias Ribeiro, Vitoria Louise Alves Monteiro, Carlos Alberto da Silva, Helena Tacola
38 Ramalho, Jose Antonio Marcello Boffa, Ailton Mesquita, Paulo de Oliveira Dourado. **Convidados:**
39 Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros, Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira, Sra.
40 Janete Cristina Melo Marques. **Profa. Magali, deu início à reunião,** agradecendo ao Prof. Dr.
41 Eduardo Medeiros que esteve presente, a convite da Direção Acadêmica, para explicar aos
42 membros da Congregação a "A situação da pandemia no Brasil e no Estado de São Paulo".

43 Procedeu a apresentação do convidado que é Professor Associado da Disciplina de Infectologia -
44 EPM – Unifesp; Presidente da Comissão de Epidemiologia Hospitalar - Hospital São Paulo –
45 Unifesp; Pesquisador do CNPq e Líder do Grupo de Pesquisa em Epidemiologia Hospitalar do
46 CNPq; Presidente da Sociedade Paulista de Infectologia; Membro do Comitê Permanente para
47 Enfrentamento da Pandemia e Coronavírus (CPEC/Unifesp). Prof. Eduardo iniciou sua exposição
48 (Anexo I) descrevendo o panorama do Coronavírus no Brasil e no Mundo; explicou como e onde o
49 vírus surgiu, suas variações e como foi disseminado. Em seguida, mostrou como a doença foi se
50 alastrando no Brasil e a situação no Estado de SP; explicou detalhadamente como ocorre a
51 transmissão do vírus ressaltando quais as melhores formas de prevenção para evitar o contágio.
52 Encerrou sua exposição tratando sobre as vacinas que estão em desenvolvimento e abriu espaço
53 para perguntas e dúvidas. O servidor Leandro perguntou sobre a eficiência do álcool 70º na
54 higienização de alimentos enlatados e Prof. Medeiros explicou que esse álcool é melhor que o
55 álcool em gel, por não lambuzar o produto e que, também, pode-se usar água e sabão. Prof. Janes
56 indagou-o sobre o número de casos de contaminação em países que retornaram às aulas presenciais.
57 Prof. Eduardo respondeu que as informações ainda são muito divergentes e que não estão
58 consolidadas. Ele informou que existem países que retornaram as aulas e que estão bem, como o
59 caso da Coreia do Sul, mas que em alguns países, como a França, tiveram que fechar as escolas
60 novamente. Completou afirmando que ainda é cedo para se tirar maiores conclusões. Ressaltou que
61 a maior preocupação deve ser com os cuidados que deverão ser tomados no retorno às aulas, quais
62 medidas serão tomadas nas escolas como um todo. Profa Renata solicitou que o professor
63 explicasse mais sobre o efeito de "rebanho". Prof. Eduardo respondeu que ainda não se sabe o
64 impacto da imunidade coletiva no coronavírus, mas nota-se que em alguns países onde 30% a 40%
65 do número de pessoas foram contaminadas os casos foram caindo drasticamente e que, certamente,
66 a imunidade é um fator importante para evitar a disseminação da doença. Prof.^a Joana perguntou
67 sobre o uso de máscara de tecido e o período de troca em ambientes abertos ou fechados. Prof.
68 Eduardo respondeu que para as máscaras cirúrgicas o ideal é a troca de quatro em quatro horas, em
69 um ambiente normal, mas se estiver dando aula e conversar bastante, de duas em duas horas. Para
70 as máscaras de pano a recomendação do Dr. é que sejam trocadas todos os dias ou duas vezes por
71 dia, lavando com água e sabão quando chegar em casa. Prof. Fernando Gazoni perguntou sobre a
72 vacina e que, como teve o Covid, se deveria dar aula de máscara. Prof. Medeiros respondeu que a
73 recomendação é estar de máscara, pois, embora raro, já houve casos de reinfecção. Prof.^a Magali
74 afirmou que o semestre letivo terminará em março e perguntou como deveríamos projetar o retorno
75 às aulas a partir desse período. O Dr. respondeu que as atividades mais teóricas devem ser
76 planejadas e ministradas por meio do ensino remoto e que as atividades mais práticas devem ser
77 planejadas prevendo-se o ensino presencial, tomando-se todos os cuidados relatados e que, somente
78 quando a doença estiver mais controlada, com uma vacina, se deve começar a pensar em voltar ao
79 ensino presencial. Prof.^a Patrícia Aranovich perguntou por que no início da pandemia, era
80 recomendação que apenas as pessoas contaminadas/doentes deveriam utilizar máscara. Dr.
81 Medeiros respondeu que no começo da pandemia não havia informações claras sobre a doença.
82 Findas as questões, Profa. Magali agradeceu Prof. Medeiros, mais uma vez, pela sua
83 disponibilidade e despediu-se. Os presentes também agradeceram, elogiando a exposição. Profa.
84 Magali deu início às discussões dos pontos de Pauta: **1. Aprovação das atas de meses anteriores.**

85 O servidor Marcos K indicou a seguinte retificação no texto da ata do mês de setembro, entre as
86 linhas 179/183: substituir o trecho "*Indicou a carência de pessoal no setor, lembrando que três*
87 *servidores são do grupo de risco*" por "*Indicou a carência de pessoal na Divisão de*
88 *Infraestrutura, lembrando, inclusive, que três dos seis profissionais de manutenção, trabalhadores*
89 *da empresa contratada, são do grupo de risco*". Considerada a retificação, a ata foi aprovada com
90 uma abstenção. Profa. Magali esclareceu que o ponto de pauta dois que seguiu na convocação, seria
91 retirado, por não haver processo discente analisado pela Câmara de Graduação. **2. Aprovação do**
92 **resultado da eleição de substituição do Chefe e Vice-Chefe do curso de Ciências Sociais, Prof.**
93 **Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe) e Profa. Dra. Valéria Mendonça de Macedo (Vice-**
94 **chefe), por solicitação do atual chefe Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva.** Prof. Carlos
95 explicou que a escolha dos novos Chefes e Vice Chefes do Departamento de Ciências Sociais foi
96 realizada por um sistema de votação *on-line*. Ele declarou ter consciência das implicações da saída
97 do Prof^o Alexandre do NAE por reconhecer que estava fazendo um bom trabalho no setor, como
98 coordenador. Prof^o Alexandre agradeceu a confiança da Direção Acadêmica pelo tempo que ficou
99 na coordenação do NAE. Profa. Magali agradeceu ao Prof. Carlos pela Chefia de Departamento,
100 deu boas-vindas ao novo chefe e à Profa. Valéria e, também, agradeceu o tempo em que o Prof.
101 Alexandre esteve à frente do NAE. Aprovado por unanimidade. **3. Aprovação da indicação de**
102 **nomes para a Coordenação e composição do Conselho Executivo do Laboratório de**
103 **Humanidades Digitais da Unifesp (lab.hum) - período 2020-2022, por solicitação do atual**
104 **coordenador Prof. Dr. Luis Antonio Coelho Ferla.** Prof.^a Magali afirmou que o lab.hum foi um
105 dos poucos espaços interdepartamentais que teve seu regimento elaborado e aprovado, o que
106 normatiza e orienta não só o uso do espaço, mas a sua organização. Ressaltou que a renovação da
107 gestão do laboratório é resultado de um processo que foi concluído e lamentou que os demais
108 espaços interdepartamentais não tenham, ainda, seus regimentos aprovados. Em seguida apresentou
109 a nova composição que foi submetida à votação e aprovada por unanimidade: Coordenador: Prof.
110 Dr. Luis Antonio Coelho Ferla; Vice-Coordenador: Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez; Conselho
111 Executivo: Profa. Dra. Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa (pelo grupo Visurb); Prof. Dr.
112 Fernando Atique (pelo grupo Caphh); Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra (pelo grupo
113 Pimentalab); Prof. Dr. Humberto Prates da Fonseca Alves (pelo grupo Gesua); Prof. Dr. Luis
114 Antonio Coelho Ferla (pelo grupo Hímaco). **4. Aprovação de indicação de membro suplente,**
115 **representante do Campus Guarulhos, junto ao Conselho da FAP em substituição à Profa.**
116 **Ligia Fonseca Ferreira, Departamento de Letras.** Profa. Magali explicou que solicitou indicação
117 às Chefias de Departamento, mas que não recebeu nenhuma indicação. Prof.^a Carolin, membro da
118 Congregação, prontamente se candidatou à representação. Submetido à votação seu nome foi
119 aprovado por unanimidade. **5. Aprovação de indicação da vice-coordenadora do curso de**
120 **História da Arte, Profa. Dra. Letícia Coelho Squeff, em substituição à Profa. Dra. Yanet**
121 **Aguilera Viruez Franklin de Matos, por solicitação da Câmara de Graduação da EFLCH.**
122 Prof.^a Magali explicou que a substituição da vice-coordenação do curso de História da Arte ocorreu
123 no mês de agosto, porém o processo foi encaminhado à Direção Acadêmica, sem ter passado pela
124 Câmara de Graduação, fato que retardou seu trâmite e que, por esse motivo, a submissão à
125 aprovação foi encaminhada somente no mês de setembro. Ressaltou a importância das diversas
126 instâncias da EFLCH preservarem as normas regimentais. Aprovado por unanimidade. **6.**

127 **Aprovação do *ad referendum* ao pedido de renovação do contrato de Professor Visitante, Prof.**
128 **Dr. Ítalo Moriconi Junior, lotado no Departamento de Letras, da EFLCH, por solicitação da**
129 **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa.** Profa. Magali explicou que dada a urgência de se tramitar
130 o processo aprovou o pedido de renovação por *ad referendum*. Em seguida, submeteu à votação.
131 Aprovado por unanimidade. **7. Apresentação do relatório de conclusão dos trabalhos da**
132 **Comissão de Remoção Interna e aprovação de proposta de institucionalização de processo de**
133 **remoção interna.** Prof. Marcos deu início à pauta agradecendo a equipe pelo trabalho na
134 elaboração do relatório (Anexo II). Na sequência o servidor Marcos K. apresentou os dados
135 atualizados referentes à quantidade de servidores lotados no Campus Guarulhos, comparando-os
136 com dados dos demais campus da Unifesp. Destacou a relação do número de servidores TAE em
137 relação ao número de alunos por campus, revelando que o Campus Guarulhos tem a pior relação
138 entre todos. Prof.^a Magali afirmou que os dados apresentados são fundamentais para entender o
139 Campus e esclareceu que o material apresentado não foi encaminhado aos membros, pois não foi
140 recebido a tempo pela Direção Acadêmica, mas que será enviado após o término da reunião. Em
141 seguida, Prof. Marcos Cezar leu o relatório da Comissão e por fim apresentou algumas propostas a
142 serem realizadas futuramente, caso sejam aprovadas. Reiterou que o documento não é definitivo e
143 que, portanto, os setores que não foram ouvidos ou não contemplados poderão mais para frente
144 serem escutados e debatidos. Prof.^a Magali fez uma retificação, informando que, diferente do que
145 consta no relatório, a Câmara de Extensão tem um servidor, lotado na Direção Acadêmica, que
146 atende aos dois setores e explicou que essa organização foi planejada anterior a sua gestão.
147 Ressaltou, também, o fato de a Câmara de Graduação não ter uma secretaria. Prof. Janes salientou
148 que há um ponto que agrava os dados apresentados pela Comissão, pois muitos servidores tiram
149 licença, sendo assim nem sempre o número de servidores é o que está efetivamente trabalhando, o
150 que reflete um número ainda menor. Além das qualificações técnicas e aptidões do servidor para
151 cada setor, existem questões pessoais, que é o elemento agravante. Destacou que, ao longo dos
152 anos, no campus, havia servidores capacitados para determinado setor, mas gostariam de mudar de
153 setor por uma questão de relacionamento e que a proposta de edital é uma questão bem complicada,
154 pois envolve além das questões de formação, as questões pessoais. Lembrou que houve pessoas que
155 solicitaram remoção de lugares onde elas tinham aptidão, mas não havia um bom relacionamento
156 interpessoal. Por este motivo defende que deve haver, por parte da Unifesp, uma formação para os
157 Recursos Humanos sobre como lidar com estas situações, pois elas são bem difíceis de serem
158 solucionadas, para que não haja mais conflitos. Destacou que durante os anos da gestão atual, a
159 Direção Acadêmica não conseguiu ter todos os servidores que precisava e que a professora Magali
160 ajudou a formar muitos servidores que iriam atuar na Direção Acadêmica, além disso há também as
161 discussões entre os professores. Prof. Carlos Bello afirmou que os servidores técnicos prestam o
162 concurso para desempenharem cargos administrativos, mas não há como requisito ter experiência
163 na gestão da universidade, por isso tem que haver uma troca mútua entre servidores técnicos e
164 docentes, servidores técnicos ajudando os docentes, ao mesmo tempo em que os docentes precisam
165 colaborar com os servidores. Prof. Janes falou que ao longo dos anos, todos vão aprendendo a
166 executar o que é preciso executar dentro do trabalho e o tempo todo estão se requalificando,
167 também expôs que diferentemente do serviço privado, no serviço público, os servidores, muitas
168 vezes, passam muito tempo no mesmo lugar, então é necessário aprender novas coisas. Prof. Janes

169 ressaltou que deveria ser facilitada a possibilidade de um servidor que ingressou em uma área poder
170 migrar, trabalhar em outras áreas, pois ao longo dos anos, a pessoa pode ter ideias diferentes,
171 crescer. Evidenciou que a alta rotatividade na Direção Acadêmica criou um problema objetivo de
172 gestão, pois dificultou as tarefas próprias de uma Direção Acadêmica. Salientou que se o setor teve
173 nestes quatro anos várias pessoas ocupando a posição de secretária, isso significou que uma parte
174 grande das horas-trabalho da Prof.^a Magali foram despendidas no treinamento destas pessoas e nos
175 acordos que são necessários serem feitos para que o trabalho possa acontecer, então este é um
176 problema dos Recursos Humanos, que interfere diretamente na produtividade do trabalho da
177 Direção Acadêmica, e é algo que a instituição deve pensar. Prof. Janes explicou que em algumas
178 tarefas a mudança é facilmente absolvida pelo setor, já em outras o tempo de absolvição é maior,
179 interferindo na produtividade do trabalho. A secretaria da Direção Acadêmica é um ponto muito
180 importante, pois é um setor vital para o Campus, sem ele o Campus para, entra em colapso, por este
181 motivo é importante que a instituição tenha um olhar especial para este local e que se a falta de
182 servidores na Câmara é problemática, se na Secretaria Acadêmica também é, imaginem na Direção
183 Acadêmica. Prof.^a Magali esclareceu que a Direção Acadêmica não teve nenhuma vaga a mais no
184 Campus, todas as vagas que sofreram remoção interna foram entre vagas existentes. Lembrou que
185 recebeu um servidor do Campus SP e que por muita perseverança da Direção Acadêmica e de
186 outros servidores, ele foi lotado em um setor do campus e está feliz e trabalhando bem e que sua
187 vaga veio sem contrapartida, pois sua situação era bastante precária no Campus SP. A Direção
188 Acadêmica investiu no servidor com a ajuda de outros setores e outras chefias, e hoje ele está muito
189 mais feliz e exercendo funções que auxiliam muito o Campus. Em seguida, lembrou que evitou a
190 perda de uma vaga da biblioteca, que seria dividida com a CRBU e do mesmo modo evitou perder
191 uma secretária da Pós Graduação em Filosofia, que dividia o tempo com a Cátedra Edward Said e
192 mais um setor. Salientou que qualquer servidor que for perdido fará muita falta nos setores e que a
193 Direção Acadêmica sempre teve uma visão do todo em defesa da EFLCH. Explicou que a batalha
194 que o Campus perdeu, tendo que entregar a vaga do servidor Jaber, teve origem em problemas
195 interpessoais e foi reflexo de uma prática de remoção já estabelecida no Campus em que os acordos
196 entre as partes já chegavam resolvidos à Direção Acadêmica. Profa. Magali citou outro exemplo
197 dessa constatação que pode ser observado por ocasião da ida abrupta da servidora, que era a
198 secretária da Direção Acadêmica, para São José dos Campos, isto é, os acordos já haviam sido
199 estabelecidos quando chegou à Direção Acadêmica para ser resolvido, restando à Direção dizer não
200 e ter como desdobramento um setor sem secretária durante sete meses. Concluiu reafirmando que
201 todas as remoções solicitadas foram relacionadas às relações interpessoais, e toda decisão que foi
202 tomada pela Direção Acadêmica foi no sentido de evitar que o servidor adoecesse e que o setor
203 entrasse em colapso. Salientou que o RH do Campus exerce um papel meramente protocolar e seria
204 importante haver um ponto de pauta para discutir esta questão para que o RH passasse a ter um
205 papel mais significativo junto ao Campus. Prof.^a Magali ressaltou que a Direção Acadêmica acatou
206 a sugestão dos servidores técnicos quando colocou em votação na Congregação e assumiu a
207 organização dessa Comissão. Finalizou afirmando que a questão sobre remoção é mais complexa do
208 que se apresenta ao lembrar que há uma vaga emprestada do setor de estágio na Direção
209 Acadêmica, que foi de uma servidora removida para o campus Osasco. Na ocasião a vaga foi
210 trocada no MEC por uma de Técnico em Assuntos Educacionais e que demorou quase seis meses

211 para ser liberada. Na ocasião a nova servidora nomeada assumiu a secretaria da Direção Acadêmica
212 por seis meses, ficou afastada por licença saúde por oito meses e quando sua licença expirou
213 recebeu como recomendação do SESMT sair da Direção. Salientou que a Universidade não investe
214 na formação como deveria, tanto dos cargos de Coordenador Pedagógico, TAEs e nos cargos de
215 gestão. Por este motivo a Diretora Acadêmica acredita que esta Comissão dá um salto de qualidade,
216 pois observou que os servidores se envolveram com a discussão, os números apresentados são
217 significativos e que foi um avanço a Congregação ter acatado esta proposta. Profa. Magali elencou
218 alguns problemas decorrentes da abertura de um edital e que mesmo com ele podem ocorrer
219 deturpações no processo, caso não haja um amadurecimento em relação ao que envolve o trabalho
220 específico do servidor técnico em relação às atividades fim. Prof. Marcos Cezar respondeu que o
221 deslocamento do servidor de um setor A para um setor B faz parte de um conjunto de direitos que o
222 servidor tem de aspirar a uma situação que a pessoa tem que ela considera mais adequada com sua
223 trajetória, ou seja, também faz parte do adensamento da carreira do servidor. Afirmou que, por isso,
224 é importante que a Comissão exista para administrar estas questões, por outro lado, o cotidiano o
225 tempo todo está cheio de conflitos, das mais diversas tensões, e a transferência está sendo feita para
226 resolver estes conflitos, e que estes conflitos irão acontecer, pois expressam alguma coisa, então o
227 deslocamento se dá por estas duas necessidades, por aspirações e por ser uma das portas possíveis
228 para situações insustentáveis. Ressaltou que tem que haver diálogos para resolver os
229 desentendimentos que acontecem dentro do Campus e que esta deturpação já acontece, que os
230 editais podem ser escritos e organizados de modo bastante inconsistentes, mas que eles chegam de
231 modo a surtir efeito com estes problemas e não há instrumentos para evitar isso, que as chefias não
232 são consultadas quando ocorrem as transferências e, muitas vezes estão na temperatura alta do
233 momento. Por este motivo a Comissão, se instituída, serviria para resolver estes conflitos. Prof.
234 Janes falou que este ponto é um ponto central, pois envolve todos os servidores, disse que é um
235 desafio os servidores se motivarem durante todos os anos que passam dentro da Universidade,
236 desafio humano e profissional. Salientou que todos têm que valorizar a carreira na Universidade e a
237 formação que a Unifesp propicia a todos. Concluiu solicitando que a discussão continuasse na
238 próxima Congregação, pois envolve um tema que diz respeito ao funcionamento do Campus, pois
239 tem dúvidas se situações muito complexas conseguem ser reguladas por editais, por conterem
240 enormidade de fatores para serem equacionados de forma a ser a melhor escolha tanto para a
241 instituição quanto para o servidor. Prof. Janes declarou seu receio de que a ideia de um edital
242 substitua o paradigma de um diálogo e de um entendimento, e que com isso seja criada uma solução
243 imaginária e que acredita que o caminho melhor é o da conversa, entendimento, construção de um
244 consenso. Prof. Marcos Cezar salientou que num primeiro momento seria aprovada a Comissão de
245 Vagas e, posteriormente, esta Comissão, se instituída, aprovaria fluxos. Prof. Magali reforçou,
246 portanto, que poderia ser aprovada num primeiro momento a criação da comissão e depois, a partir
247 da comissão instituída, deliberar ou não sobre a organização dos editais. Perguntou se há no
248 documento atual uma proposta de composição da comissão e Prof. Marcos disse que não, pois foi
249 levada à Congregação para debater esta composição mais adequada. Ele também informou que o
250 edital não poderá desmontar um setor e a institucionalização desta Comissão é justamente para
251 tentar evitar isso, ou ainda nem ter edital, pois há que ser discutido isso na Comissão. Após a
252 discussão Prof.^a Magali deu encaminhamento à votação apresentando como proposta a criação da

253 Comissão Permanente de Vagas e esclareceu que na próxima Congregação poderão ser discutido os
254 próximos passos, como criação de fluxos, indicação de representantes, entre outros aspectos. A
255 proposta da criação da Comissão Permanente de Vagas foi aprovada com 26 votos a favor, 1 contra
256 e 5 abstenções. **8. Aprovada manifestação pela defesa da Política Nacional de Educação
257 Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Prof. Marcos Cezar solicitou inclusão desse
258 ponto de pauta e iniciou com um pedido de manifestação da Congregação, em razão da publicação
259 da Política Nacional de Educação Especial, que praticamente revogou a Política Nacional de
260 Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que tinha vigência desde 2008. Explicou
261 que o documento jogou, praticamente, para os marcos de 1994, todas as iniciativas da escolarização
262 de crianças, jovens e adultos com deficiência que haviam sido feitas, reassumindo uma política
263 segregacionista. Prof. Marcos salientou que o colegiado maior da Unicamp já está fazendo uma
264 manifestação e indicou que seria importante fazer uma manifestação por parte da EFLCH, por parte
265 da PROGRAD e do CONSU. Prof.^a Magali, como Presidente da Congregação, acatou a
266 manifestação que será levada à PROGRAD e ao CONSU e perguntou se o Prof. poderia elaborar o
267 texto. Prof. Marcos concordou e disse que nas próximas horas seria feita uma consulta com os
268 setores envolvidos com o tema e ele se encarregaria de organizar um pequeno texto para fazer
269 circular, demonstrando a indignação do campus com a matéria (Anexo III). **Informes. Direção
270 Acadêmica.** Prof.^a Magali informou que o Comitê de Ética Pública foi regulamentado pela
271 aprovação de seu Regimento e que Prof.^a Adriana Braga é representante do Campus Guarulhos. No
272 segundo informe, Prof.^a Magali expôs que Prof.^a Rita Jover-Faleiros, Presidente da CPPD, solicitou
273 uma reunião com a Direção Acadêmica com a finalidade de discutir alguns aspectos sobre a carga
274 didática docente e ponderar sua presença na Congregação. Profa. Magali julgou ser pertinente
275 discutir diretamente com a Congregação, por se tratar de assunto de interesse de todos e, então,
276 convidou a professora para participar da reunião, porém não obteve retorno. No terceiro informe,
277 Prof.^a Magali destacou o processo de votação do PPI e que o prazo que finalizaria no final do mês
278 de setembro foi prorrogado até o dia 05. Relatou que o Campus Guarulhos está com 112 votos
279 finalizados, 52 votos em aberto, sendo 22,8% de votos de taes; 2,2% de estudantes e 19,8% de
280 docentes. Solicitou que os Chefes de Departamento reforçassem o voto em seus colegiados. No
281 informe seguinte tratou sobre o Comitê Local de Retorno às Aulas, aprovado em Congregação.
282 Relatou que o Comitê está se reunindo de três em três semanas e, inicialmente, foram ouvidos os
283 relatos dos representantes das Câmaras Técnicas de Infra Estrutura, que atuam junto à Pró-Reitora
284 de Administração. Mencionou que, por sugestão do Prof. Ivan, Prof.^a Gabriela e Prof. Francisco,
285 será aplicado um questionário para conhecer a situação do campus. O instrumento foi organizado
286 em quatro partes com duas versões, uma para estudantes e outra para servidores técnicos, docentes e
287 colaboradores terceirizados. As principais questões pretendem levantar casos de alunos e servidores
288 infectados, agravamento da saúde mental e listar dificuldades enfrentadas neste período de ensino
289 remoto. O objetivo principal é mapear, de uma forma geral, dados que cruzados poderão delinear
290 um panorama do campus em relação ao COVID, questões de saúde e de ensino. O questionário já
291 está disponível e seguirá aberto até o próximo dia 08 de outubro e será disparado durante três meses
292 consecutivos, para se observar as tendências no campus. Os dados serão tratados por três
293 representantes do comitê: Prof. Ivan, Adriano do Nae e o estudante Mario. Concluiu solicitando a
294 colaboração de todos na divulgação. Por fim, Profa. Magali apresentou o cronograma das eleições

295 para direção acadêmica e chamou à atenção para a importância de o processo ser divulgado no
296 campus, principalmente porque a consulta será no mês de janeiro de 2021. Salientou que não é
297 responsabilidade da Direção Acadêmica fazer a divulgação o que garante a idoneidade do processo
298 e que para isso há uma Comissão Eleitoral, aprovada em Congregação e Consu, encarregada de
299 fazer este trabalho. **Direção Administrativa.** A Diretora Administrativa, senhora Janete, projetou
300 um material em que comparou os principais contratos do Campus Guarulhos, firmados entre os
301 anos de 2019 e 2020 e explicou que o orçamento já está empenhado até o final do ano (Anexo IV).
302 Além disso, relatou que a Divisão de Infraestrutura fez a aquisição dos acrílicos a serem instalados
303 na secretaria acadêmica e demais áreas de atendimento. **Representação Docente.** Prof. Júlio
304 lembrou que os afastamentos internacionais estão suspensos pela questão da pandemia e que vários
305 países estão com as fronteiras fechadas para o Brasil, mas expôs que alguns docentes que têm
306 afastamentos marcados para o ano que vem descobriram que alguns países europeus contemplam
307 exceções em suas regras restritivas, citando como exemplo a França que, desde o dia 1º de Julho,
308 concedeu permissão para o ingresso de pesquisadores brasileiros. Sugeriu que, em algum momento,
309 esse debate deveria ser levado adiante em algumas instâncias dentro da universidade, pois os
310 pesquisadores têm planos de pesquisa, porém estão impedidos de levar estes planos adiante, em
311 razão de uma decisão da Unifesp. Prof. Bruno informou que na página do Consulado da França está
312 anunciado que dentre as exceções estão os pesquisadores; além disso relatou que as bolsas já estão
313 aprovadas na FAPESP, mas estão interrompidas porque a Unifesp precisa dar autorização. Prof.^a
314 Magali recomendou que se houver uma proposta mais elaborada, a Congregação poderá discuti-la e
315 encaminhá-la. Prof. Bruno sugeriu que os Chefes de Departamento levantassem se há algum
316 docente nessa situação, pois assim reforça a urgência do pedido. **Câmara de Graduação.** No
317 informe da Câmara de Graduação, Prof.^a Vera apresentou relatório elaborado pelos cursos de
318 graduação sobre a retomada do primeiro semestre letivo (Anexo V). Informou que será realizado
319 um Fórum de Licenciatura no dia 08 de outubro, às 17:30. **Câmara de extensão e Cultura.** Prof.^a
320 Rosângela informou que no dia vinte de outubro, pela manhã e tarde, haverá o Fórum de Cultura
321 que terá como objetivo contribuir com a elaboração de um Plano de Cultura. Tratou sobre a
322 Comissão de Circularização e informou que a atual representante é a Prof. Edilene, vice
323 coordenadora da CAEC, e que na última terça-feira houve uma reunião, em que algumas questões
324 foram afiançadas, como a integração das horas de extensão na matriz curricular por meio de
325 programas e projetos. No último informe, Prof.^a Rosângela relatou que está havendo um movimento
326 na instituição que nasce na Pró-Reitoria de Extensão de Cultura, cujo objetivo é abdicar do termo
327 *voluntário*, pois o que os estudantes desenvolvem na Universidade não é um trabalho voluntário,
328 mas sim um trabalho que faz parte da sua formação, por este motivo chegou-se à conclusão de que
329 deve-se adotar uma nova nomenclatura. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às
330 treze horas e trinta minutos e eu, Cicero Ivan Batista, lavei a presente ata.